

# MONUMENTUM

TJDFT – PRIMEIRA VICE-PRESIDÊNCIA – SEGD – SERAMI – ANO III, Nº 27, JULHO DE 2013

## ARQUIVO PERMANENTE DO TJDFT: UMA FONTE DE CONHECIMENTO SOBRE O PASSADO

Para o historiador italiano Carlo Ginzburg, o ofício daqueles que se debruçam sobre os acontecimentos passados no intento de compreendê-los assemelha-se ao trabalho detetivesco do investigador de colcha de indícios, sinais e pistas que venham a contribuir para a compreensão de um dado evento. O pesquisador definiu tal paradigma com o nome de indiciário.

Esses indícios são fontes que subsidiam e corroboram a narrativa apresentada pelos pesquisadores da ciência histórica, dentre essas fontes se incluem os documentos judiciais. Tal documentação, entretanto, não serve apenas ao labor dos historiadores, acodem também aos pesquisadores de diversos campos do saber, como, por exemplo, direito, arquivologia, sociologia, psicologia, jornalismo etc.

O TJDFT possui um Arquivo Permanente e está em andamento ações que visam aperfeiçoar a preservação dos documentos com valor histórico ali armazenados, bem como dotá-lo de uma estrutura para melhor atender os interessados em pesquisar os autos judiciais que ali serão conservados. Além disso, o



Operários da construção civil trabalham na Praça do Buriti, em frente ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios.

TJDFT disponibilizará instrumentos de pesquisa (guias, catálogos e inventários) com o intuito de facilitar a pesquisa dos usuários.

A elaboração desses instrumentos faz parte do escopo do Projeto Institucional PROCONSER, desenvolvido no âmbito da Secretaria de Gestão Documental e do Serviço de Apoio à Memória Institucional.

Nesse sentido, esta edição do Informativo Histórico *Monumentum* visa apresentar aos seus leitores um pequeno exercício de levantamento de

informações do passado a partir de autos judiciais findos. Para tanto, serão analisados feitos que tramitaram na Vara de Acidentes do Trabalho durante a década de 1960. Cabe frisar o caráter de exercício desse texto, o qual visa apenas sensibilizar os leitores de *Monumentum* sobre a relevância desses acervos para compreensão do passado e fomentar o interesse de pesquisadores em se valerem do acervo documental do TJDFT como fonte de pesquisa.

Como exemplo de dados e informações possíveis de serem obtidos nos atos

### EXPEDIENTE

Presidente: Des. Dácio Vieira

1º Vice-Presidente: Des. Sérgio Bittencourt

2º Vice-Presidente: Des. Romeu Gonzaga Neiva

Corregedor: Des. Lecir Manoel da Luz

Secretaria de Gestão Documental

Serviço de Apoio à Memória Institucional

Diagramação: Diego Morosino - ACS, Clarismar Gomes

Redação: Clarismar Gomes, Otacilio Guedes, Virgínia Reis,

Liliane Miranda, Patrícia Sousa.

Fotos: Arquivo TJDFT, Arquivo Público do Distrito Federal.

processuais e na documentação juntada aos autos, podem ser citados os relatos de como se deram acidentes de trabalho durante o período inicial de construção de Brasília e os documentos associados a eles, bem como características dos construtores da cidade.

Por exemplo, em processo autuado em 1962, é possível obter a descrição das circunstâncias da morte de um operário da construção civil, sua cidade natal, sua remuneração, dentre outras informações: *“J.L.B, natural de Cariré-CE, com 20 anos de idade, profissão de Servente e remuneração de Cr\$ 18,00 (...), que estando trabalhando numa vuleta, a mesma desabou, tendo, em consequência, falecido sufocado. A declaração foi prestada por F.A.B, irmão do decujus, com endereço seguinte: Alojamento do I.A.P.I.”*

O referido local de residência foi um dos diversos endereços criados para abrigar os Operários e que possuíam como ponto em comum o fato de serem alojamentos, muitos desprovidos das condições ideais para habitação. Apesar do caráter temporário, muitos desses alojamentos acabaram por se consolidarem como fixos, muito dos quais deram origem a atuais cidades-satélites, como, por exemplo, Candangolândia, Núcleo Bandeirante e Ceilândia.

Um Termo de Acordo para Liquidação de Obrigações Decorrentes de Acidentes do Trabalho juntado em processo autuado em 1960 também traz informações de um acidente ocorrido alguns dias antes da inauguração de Brasília: *“(...)J.C.A.F de cor parda, com 30 anos de idade, casado, servente, brasileiro, com o salário de Cr\$ 160,00 por dia, residente Acampamento (sic), (...) [que sofreu acidente de trabalho] transportando material de construção foi atingido por uma viga aos 10 dias do mês de fevereiro de 1960”*.

Outro aspecto interessante é obtido a partir de processo autuado em 1960, no qual consta a morte de um Operário da Construção Civil em agosto do ano anterior. O acidentado possuía 18 anos e exercia a função de ajudante de eletricista e recebia o salário de Cr\$ 136,00 por dia. O ajudante sofreu queda da 7ª laje de um edifício. A Notificação de Acidente de Trabalho acostada nos autos apresenta outra



relevante informação, qual seja, sobre o horário do acidente e quantas horas o trabalhador acidentado já havia laborado naquele: *“no dia 6, às 18 horas, após 10,5 horas de serviço, ocorreu o acidente cujos elementos abaixo indica”*.

Evidentemente, são apenas amostras do acervo documental, entretanto, uma análise aprofundada pode permitir mapear aspectos como o horário da jornada de trabalho, remuneração, bem como a quantidade de horas exercidas pelos operários e buscar, por exemplo, similaridades e diferenças entre os acidentes notificados.

Como exemplo de similaridade, nota-se, em outra Notificação de Acidente de Trabalho, um acidente ocorrido em março de 1960, quando o Carpinteiro já havia trabalhado 9 horas e 30 minutos, ou seja, assim como no caso anterior, ultrapassou a jornada diária de trabalho de 8 horas.

Como se observa, o acervo documental do TJDFT pode contribuir para o conhecimento da história da sociedade do Distrito Federal, razão pela qual em edições futuras de *Monumentum* serão apresentadas análises sobre diversas temáticas a partir desse rico acervo de pesquisa.

*Processos consultados:  
2660/62; 314/60; 15/60; 78/60.*

Imagem abaixo remete ao Monumento “Os Candangos”, de Bruno Giorgi, o qual inicialmente chamou-se “Os Guerreiros”. Sua intenção, conforme o próprio autor da escultura, é homenagear os construtores da Nova Capital.

